



A Kingdom Not Made With Hands

by Randolph Dunn



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais da Bíblia.

Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico. O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada.

para aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO são obrigados a frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas aulas podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, Impresso ou utilizado por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a veracidade do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte.

outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são

As opiniões dos autores ou compiladores. As opiniões frequentemente aparecem em lições em áudio, vídeo e impressas, bem como em outros materiais. como comentários bíblicos; e nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, padres e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar informações confiáveis. Conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos.

Aprenda o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições do dicionário, pois os dicionários fornecem o significado literal.

Significado de palavras e frases, desde o idioma original até o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só. o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia?

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar.

É permitido compartilhar, mas não vender, modificar ou cobrar por livros ou aulas.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

Um reino não feito por mãos humanas.

Introdução

O homem foi criado como um ser eterno e justo à imagem de Deus, não à Sua semelhança exata. *"Ele, o Senhor, pôs a eternidade no coração do homem; contudo, este não consegue compreender inteiramente o que Deus fez."* (Eclesiastes 3:13) Deus preparou um Paraíso para eles e os instruiu a preservar o Éden, a serem fecundos e multiplicarem-se, e a NÃO comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, pois, se o fizessem, morreriam. Não se sabe por quanto tempo viveram lá, mas algum tempo depois comeram do fruto da árvore e, conseqüentemente, Deus os expulsou do Éden. Acredita-se que foi nesse momento que o tempo começou, pois Adão e Eva não podiam mais comer da Árvore da Vida e viver para sempre.

Muitos anos depois, Deus instruiu o justo Abraão a ir para um lugar que Ele havia preparado para ele e seus descendentes, um lugar que abençoaria o mundo. Passaram-se mais de 400 anos até que os descendentes de Abraão, os israelitas, chegassem à terra prometida a Abraão. Lá, eles buscavam um redentor que pudesse perdoar os pecados, caso lhe obedecessem.

Pela ação do Espírito Santo, Deus veio habitar na terra como homem para se tornar a única oferta pelo pecado e *"preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também."* (João 14:3)

Após a morte de Jesus por crucificação e Sua ressurreição, Ele retornou ao Céu e, no dia de Pentecostes, *"derramou o meu Espírito sobre todos os povos ... todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"* (Atos 2:17, 21), não apenas os judeus. Os apóstolos de Cristo proclamaram as Boas Novas.

O perdão dos pecados e a salvação agora estão disponíveis a toda a humanidade que deposita sua confiança e obediência em Cristo, morrendo para o pecado e sendo sepultada em Seu sangue, por imersão em água – o batismo. Deus então ressuscita essas pessoas obedientes e perdoadas, colocando-as em um reino que não foi feito por mãos humanas. Você deve estudar a Palavra de Deus para a sua salvação e não se basear em interpretações de outros, como as da Editora BibleWay, comentários bíblicos, padres, pastores ou pregadores. (Filipenses 2:13)

"Quando o Filho do Homem vier... Ele colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.'" (Mateus 25:31-34)

A promessa de Deus

Adão e Eva foram separados de seu amoroso Pai e Criador, mas Deus tinha um plano para trazer o homem de volta a esse relacionamento perfeito. Ele disse à serpente, Satanás, o enganador, e

Pai da mentira: *"Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."* (Gênesis 3:15)

Comentário: "Esmagar a tua cabeça". O sacrifício expiatório e a ressurreição de Cristo põem fim à morte eterna, proporcionando o perdão. Vitória sobre o pecado e a morte, o domínio de Satanás sobre o homem, para todos os que invocam a Cristo pela fé, crença e batismo nEle. "Fere o seu calcanhar (da descendência da mulher)" é a tentativa de tirar a vida de Jesus por crucificação.

Após a oferta inaceitável de Caim, Deus advertiu novamente sobre as consequências dos atos de rebeldia do homem:

"Se fizerdes o bem, não sereis aceitos? Mas, se não fizerdes o bem, o pecado está à porta, à espreita; o seu desejo é contra vós, mas deveis dominá-lo." (Gênesis 4:7)

Comentário: Caim não deu ouvidos à advertência de Deus. Ele pecou ainda mais ao matar seu irmão Abel. As consequências de seus atos o transformaram em um andarilho ou fugitivo.

Nos dias de Noé, lemos: *"O Senhor viu quão grande era a maldade do homem na terra e que todos os desígnios do seu coração eram continuamente maus."* (Gênesis 6:5)

Comentário: Deus removeu todo o mal de sua presença destruindo com água todos os povos da Terra, exceto o justo Noé e sua família.

Deus revelou a Abraão Seus pensamentos a respeito de Sodoma e Gomorra. *"Disse o Senhor: 'Porquanto o clamor contra Sodoma e Gomorra é grande, e porquanto o seu pecado é muito grave, descerei agora e verei se, de fato, têm feito conforme o clamor que chegou até mim; e, se não, eu o saberei.' ... Então o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra, da parte do Senhor, desde os céus. E destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e tudo o que nascia da terra."* (Gênesis 18:20-21 e 19:24-25)

Comentário: O fato de Deus ter ouvido o clamor deles indica que Ele está ciente de tudo o que acontece entre os povos da Terra. Nesse caso, Ele destruiu Sodoma e Gomorra com todos os seus habitantes perversos. Esses eventos mostram que Deus não tolera a maldade, a desobediência ou o pecado e agirá contra aqueles que os praticam, embora nem sempre imediatamente.

Desde Adão e Eva até Judas, o traidor de Jesus, o pecado prevaleceu, assim como prevalece hoje. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, *disse: "Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"... "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor."* (Romanos 3:23; 6:23)

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

"O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam. Ao contrário, ele é paciente convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento." (2 Pedro 3:9)

Questões

1. Referindo-se a Satanás, os filhos da mulher esmagariam sua cabeça.

Verdadeiro ____ Falso ____

2. Se você não fizer o que é certo, o pecado estará presente.

Verdadeiro ____ Falso ____

3. O pecado tem origem no coração do homem.

Verdadeiro ____ Falso ____

4. Deus ouve o clamor do homem contra o mal.

Verdadeiro ____ Falso ____

5. Todas as pessoas pecam.

Verdadeiro ____ Falso ____

Capítulo 2

O Dom de Deus – Jesus, a Pessoa

Promessas concernentes ao Dom de Deus

Existem muitas profecias sobre Jesus no Antigo Testamento, mas qual era a possibilidade de fazer apenas 25 previsões sobre alguém que nasceria muitos anos depois e essas previsões se concretizarem? O Dr. Hawley O. Taylor forneceu esta resposta: "Considerando esses n casos de eventos preditos para o Messias de Israel que viria, se as chances de sucesso fossem iguais em cada caso, ou seja, p (probabilidade) igual a n em todos os casos, então a probabilidade geral de que todos os n eventos se cumprissem em uma única pessoa seria p . Assim, haveria apenas uma chance em 2^y (33 milhões, onde n é igual a 25) de todos preditos se concretizarem se fossem meras suposições. Agora, uma análise dessas profecias a respeito de esses eventos Cristo revela que nem todas têm a mesma probabilidade de sucesso, pois em alguns casos é altamente improvável que o evento ocorra (como o nascimento de uma criança sem um pai humano). Um meio-termo bastante conservador seria p igual a $1/5$; e a probabilidade geral de que as n profecias se concretizem seria $p = (1/5)^y$.

ou uma chance em um mil trilhão se n for igual a 25.

(Ciência Moderna e Fé Cristã, p. 178) Mesmo se a profecia referente ao nascimento virginal for excluída, o número permanece astronomicamente grande. Grande demais para supor que isso tenha acontecido por acaso! Vinte e cinco profecias referentes a Cristo e seu cumprimento, de Ciência Moderna e Fé Cristã, pp. 179-183.

a. Após a desobediência de Adão e Eva, Deus disse a Satanás : *"Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."* (Gênesis 3:15) _____

b. Anos após o dilúvio, Deus chamou Abraão para deixar Ur dos Caldeus e ir para a terra de Canaã, declarando: *"Farei de você uma grande nação e o abençoarei; [...] e por meio de você todos os povos da terra serão _____ abençoados"* (Gênesis 12:2-3). Mais tarde, Deus fez a mesma promessa a Isaque e Jacó.

Profecias concernentes ao Dom de Deus

Algumas profecias específicas

- a. Daniel, interpretando o sonho do rei Nabucodonosor sobre a estátua de ouro, prata, ferro e barro, declarou: "**Nos dias** desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído." (Daniel 2:44)
- b. Isaías disse: "*Ouçam agora, casa de Davi! Não basta pôr à prova a paciência dos homens? Querem pôr à prova também a paciência do meu Deus? Portanto, o próprio Senhor lhes dará um sinal: a virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel.*" (Isaías 7:13-14)
- c. "*Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia, a uma virgem prometida em casamento a um homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.*" (Lucas 1:26-28; 35)
- d. "*O anjo respondeu: 'O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus'.* ... "*E disse a José: 'A virgem (Maria) conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel', que significa: 'Deus conosco'.*" (Mateus 1:23)
- e. Deus proclamou (a Maria e José) antes do nascimento de Jesus que Ele seria chamado de "*Filho do Altíssimo*". (Lucas 1:32)

Deus intencionalmente se esvaziou de Sua natureza divina, deixou o Céu, se fez carne e viveu entre os seres que criou.

Nascimento de Jesus

"Seu pai, Maria, estava prometida em casamento a José, mas antes de se unirem, ela ficou grávida pelo Espírito Santo. José, seu marido, sendo justo e não querendo expô-la à vergonha pública, resolveu deixá-la secretamente. Mas, enquanto refletia sobre isso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse: 'José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.'" (Mateus 1:18-21)

"Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito por meio do profeta: '*A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel, que significa Deus conosco.*'"
(Mateus 1:23)

O ambiente em que Jesus nasceu era uma sociedade fechada, um povo que se considerava superior a todos os outros. Eles eram judeus e tinham grande orgulho de serem os Filhos de Abraão, o povo escolhido de Deus. "*Abraão é nosso pai*" (João 8:38). Nutriam um ódio imenso pelos samaritanos, pois os consideravam mestiços, judeus que haviam abandonado a Lei de Moisés durante o período do cativeiro babilônico. Seu ódio era tão grande que faziam de tudo para evitar pisar na terra dos samaritanos.

Os ocupantes não eram diferentes e qualquer judeu que se associasse a "esses ocupantes" era um "pecador"; por exemplo, Mateus, o cobrador de impostos.

Eles também eram legalistas ao extremo. Certificavam-se de cumprir a letra da lei.

A lei, não necessariamente a intenção, visava alcançar as promessas de Deus. Por exemplo, Moisés exigiu que eles dessem o dízimo e o décimo. Para garantir que dessem o décimo e nada mais, eles contaram as sementes das plantas para dar um décimo e somente um décimo.

Roma exigia que os judeus carregassem a carga de um soldado por uma milha. Então, os judeus colocaram marcos para garantir que não fossem além disso. Lembre-se de que Jesus disse que se alguém o obrigasse a caminhar uma milha, caminhe com ele duas. (Mateus 5:41)

Nessa cultura surgiu o Messias, o Ungido, o Cristo. Os judeus acreditavam que, quando Ele viesse, restauraria o reino terreno de Israel ao seu "direito divino" ao poder e à honra. Seu Messias seria o Rei dos Judeus e governaria como Davi.

O que disseram os escritores do primeiro século

Jesus

"O Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma, e a sua palavra não permanece em vocês, porque vocês não creem naquele que ele enviou. Vocês estudam as Escrituras porque pensam que nelas encontram a vida eterna. São elas que testemunham a meu respeito." (João 5:37-39)

O apóstolo Pedro

Os cristãos usam o nome de Cristo porque Cristo é seu Senhor, Mestre, Guia, Salvador, Redentor, Modelo, Sumo Sacerdote, Esperança, Sacrifício pelo pecado e muito, muito mais. O alicerce inabalável da nossa fé é a verdade da confissão de Pedro: *"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo"*.

(Mateus 16:16) Jesus é real e a Bíblia é verdadeira. Tudo o que precisamos saber sobre Jesus encontra-se na Bíblia. Toda a história da humanidade gira em torno Dele. Jesus é o personagem central do drama humano. Não é de se admirar que a história do mundo esteja dividida em dois períodos: antes de Cristo (a.C.) e depois de Cristo (d.C.).

O apóstolo João

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Surgiu um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Ele veio como testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. A verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. Ele estava no mundo, e embora...

O mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (João 1:1-13)

"Tudo isso aconteceu para que, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, se tornassem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (João 1:12-13)

"O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (João 1:14)

João Batista

"Ele (João) clama, dizendo: 'Este é aquele de quem eu disse: Aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque existia antes de mim.' Da plenitude da sua graça, todos nós recebemos bênção após bênção. Pois a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo."

Ninguém jamais viu a Deus, mas Deus, o Único, que está no seio do Pai, é quem o revelou. (João 1:15-18)

No dia seguinte, João (João Batista) viu Jesus aproximando-se e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" (João 1:29-30)

O governador romano, Pilatos

"Então Pilatos voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Você é o rei dos judeus?' 'Você pensa isso por si mesmo', perguntou Jesus, 'ou outros falaram comigo a seu respeito?' 'Sou judeu?', respondeu Pilatos. 'Foram os seus homens e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim. O que você fez?' Jesus disse: 'O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino não é daqui.' 'Então você é rei!', disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você diz que eu sou rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está do lado da verdade me ouve.' 'O que é a verdade?', perguntou Pilatos." (João 18:33-38)

Os judeus insistiram

"Temos uma lei, e segundo essa lei ele deve morrer, porque afirmou ser o Filho de Deus." Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado e voltou para dentro do palácio."

'De onde você vem?', perguntou Pilatos a Jesus, mas Jesus não lhe respondeu. 'Você se recusa a falar comigo?', disse Pilatos. 'Você não sabe que tenho poder para libertá-lo ou para crucificá-lo?' Jesus respondeu: 'Você não teria poder algum sobre mim se não lhe fosse dado do alto. Portanto, aquele que me entregou a você é culpado de um pecado maior.'" (João 19:7-11)

Oração de Jesus

Jesus olhou para o céu e orou: "Pai, chegou a hora. Glorifique o seu Filho, para que o seu Filho seja glorificado."

Que o Filho te glorifique, pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que ele desse a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. (João 17:1-5)

O eunuco disse a Filipe.

“E ele respondeu: ‘Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.’” (Atos 8:37)

Talo

Mateus declara: *“Eles o crucificaram... e, assentando-se, vigiavam-no ali... desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra.” (Mateus 27:35-36; 45-47)*

46)

Marcos descreveu assim: *“À sexta hora, as trevas cobriram toda a terra até às nonas horas.” (Marcos 15:33)*

Thallus, um historiador nascido na Samaritana que viveu e trabalhou em Roma por volta de 52 d.C., foi citado por Júlio Africano, um cronista cristão do final do século II. Em suas histórias, Thallus explica ¹ “Talo, no terceiro livro essa escuridão como um eclipse solar. Africano apresentou sua objeção ao relato, argumentando que um eclipse solar não pode ocorrer durante a lua cheia, como foi o caso quando Jesus morreu na época da Páscoa. A força da referência a Thallus reside no fato de que...

As circunstâncias da morte de Jesus eram conhecidas e discutidas na Cidade Imperial já em meados do primeiro século. O fato da crucificação de Jesus devia ser bastante conhecido naquela época, a ponto de incrédulos como Thallus acharem necessário explicar a questão da escuridão como um fenômeno natural. ... Ironicamente, os esforços de Thallus se tornaram a principal prova histórica da existência de Jesus e da confiabilidade do relato de Marcos sobre a escuridão em sua morte.” ²

Mara Bar-Serapion

Um manuscrito no Museu Britânico preserva o texto de uma carta enviada ao seu filho por um sírio chamado Mara Bar-Serapion. O pai ilustrou a insensatez de perseguir homens sábios como Sócrates, Pitágoras e o sábio rei dos judeus, que o contexto obviamente indica ser Jesus. “Que vantagem os atenienses obtiveram ao matar Sócrates? A fome e a peste os atingiram como punição por seu crime. Que vantagem os homens de Samos obtiveram ao queimar Pitágoras? Num instante, sua terra foi coberta de areia. Que vantagem os judeus obtiveram ao executar seu rei? Foi logo depois disso que seu reino foi abolido. Deus vingou justamente esses três homens sábios: os atenienses morreram de fome; os samianos foram submersos pelos mares; os judeus, arruinados e expulsos de sua terra, vivem em completa dispersão. ... Nem mesmo o sábio Rei morreu para sempre; ele continuou a viver no ensinamento que havia dado.”

Cornélio Tácito

Um historiador romano que viveu entre 50 e 100 d.C. escreveu sobre a execução de Nero: "Consequentemente, para se livrar da mácula, Nero atribuiu a culpa e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada de cristãos pelo povo. Cristo, de quem o nome se originou, sofreu a pena capital durante o reinado de Tibério, pelas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos." ̐

Plínio, o Segundo

Um governador romano, em 112 d.C., escreveu ao imperador Trajano: "Eles [os cristãos] tinham o costume de se reunir em um determinado dia fixo antes do amanhecer, quando cantavam um hino a Cristo como Deus e se comprometiam, por um juramento solene, a não cometer nenhum ato perverso... após o que era seu costume se separarem e, em seguida, se reunirem novamente para compartilhar uma refeição, mas uma refeição comum." ̐

5

Seutônio

Um analista e oficial da corte da Casa Imperial durante o reinado de Adriano escreveu por volta de 120 d.C. na Vida de Cláudio:

"Como os judeus causavam constantes distúrbios por instigação de Cresto, ele (Cláudio) os expulsou de Roma." ̐ Edward C.

Wharton afirma então: "A razão para a fama desta citação deve-se ao fato de Lucas, cerca de sessenta anos antes, ter registrado este mesmo incidente como a razão pela qual o apóstolo Paulo se uniu a um casal judeu cristão chamado Áquila e Priscila (Atos 18:1-2). Novamente, a menção de Cristo no contexto histórico é observada na literatura extrabíblica." ̐

Flávio Josefo

Josefo faz uma observação interessante: "Por essa época, surgiu Jesus, um homem sábio, se é que podemos chamá-lo de homem; pois ele realizava feitos maravilhosos, um mestre para aqueles que recebiam a verdade com prazer. Ele conquistou muitos judeus e também muitos gregos. Esse homem era o Messias. E quando Pilatos o condenou à cruz por instigação de nossos próprios líderes, aqueles que o amavam desde o princípio não cessaram de amá-lo. Pois ele lhes apareceu vivo novamente no terceiro dia, como os profetas haviam predito, e disseram muitas outras coisas maravilhosas a seu respeito. E até hoje a linhagem dos cristãos, assim chamada em sua homenagem, ainda não se extinguiu." ̐

Escritores judeus e gentios dos primeiros anos

A seguinte citação de F.F. Bruce resume isso muito claramente: "Independentemente do que se possa pensar sobre as evidências dos primeiros escritores judeus e gentios... elas pelo menos estabelecem, para aqueles que rejeitam o testemunho dos escritos cristãos, o caráter histórico do próprio Jesus. Alguns escritores podem brincar com a fantasia de um 'mito de Cristo', mas não o fazem com base em evidências históricas. A historicidade de Cristo é tão axiomática [autoevidente] para um historiador imparcial quanto a historicidade de Júlio César. Não são os historiadores que propagam as teorias do 'mito de Cristo'." ̐

1. FF Bruce, Os Documentos do Novo Testamento, Eerdmens, p. 113.
2. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História Howard p. 7.
3. Manuscritos siríacos do Museu Britânico, FF Bruce, Jesus e as origens cristãs fora do Novo Testamento, p. 31.
4. Os Anais e as Histórias, 15:44. De Britannica Great Books, Vol. 15, p. 168.
5. Epístolas, 10:96.
6. Vida de Cláudio, 25:4
7. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História, Howard p. 11.
8. Antiguidades, 18,3. 3.
9. FF Bruce, Os Documentos do Novo Testamento. P. 119. citado por Edward C. Wharton em seu livro Cristianismo: Um Caso Claro de História

Palavras e ações sobre o dom de Deus

Quando Jesus foi batizado, imerso, por João no rio Jordão, os céus se abriram: *"E o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se uma voz dos céus, que disse: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo."* (Lucas 3:22)

"Disse-lhe o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão." (Lucas 4:3)

"Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia e dizendo: 'Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo'. Este é aquele de quem falou o profeta Isaías. Voz do que clama no deserto: 'Preparem o caminho para o Senhor, endireitem as veredas para ele'". (Mateus 3:1-3)

João viu Jesus aproximando-se e disse: *"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!"* (João 1:29-30)

"Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele instante, o céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. E uma voz dos céus disse: 'Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.'" (Mateus 3:16-17)

"O tentador (Satanás) aproximou-se dele e disse: 'Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães.'" (Mateus 4:3)

"A mulher (samaritana) disse: 'Eu sei que o Messias' (chamado Cristo) 'está para vir. Quando ele vier, nos explicará tudo.' Então Jesus declarou: 'Eu sou ele, que estou falando com você.'" (João 4:25-26)

Durante vários anos, Jesus ensinou como alguém que tinha autoridade, confirmando Sua mensagem por meio de milagres, sinais e maravilhas, como fazer os cegos verem, os surdos ouvirem, os coxos andarem e ressuscitar os mortos.

Jesus perguntou aos seus discípulos: "E vocês, quem dizem que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Jesus respondeu: "Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem a carne que te revelaram isso, mas o meu Pai que está nos céus. E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus". (Mateus 16:15-17)

19)

Comentário: "Sobre esta pedra" – o fato de Jesus ser e ser o Filho de Deus é o fundamento de "Minha Igreja." "Hades" é a morada temporária das almas dos mortos. A morte não vencerá a Igreja de Cristo.

Ele foi mais específico sobre o tempo em que Seu Reino viria, pois *"disse-lhes: 'Digo-lhes a verdade: alguns dos que aqui estão não provarão a morte antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.'" (Marcos 9:1)*

Comentário: Cristo estaria estabelecendo sua igreja durante a vida de alguns de seus ouvintes.

Ele então, intencionalmente, ofereceu sua vida como oferta pelo pecado, um sacrifício, para expiar o pecado da humanidade, permitindo que o governo romano o crucificasse. Eles o sepultaram em uma sepultura segura, com guardas para impedir o roubo de seu corpo. Mas Deus, o Pai, o ressuscitou ao terceiro dia, antes que seu corpo se decompusesse, vencendo a morte e a sepultura.

"Por volta das três horas da tarde, Jesus clamou em alta voz: 'Eloí, Eloí, lama sabachthani?', que significa: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Alguns dos que ali estavam ouviram isso e disseram: 'Ele está chamando Elias'. Imediatamente, um deles correu, pegou uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e ofereceu a Jesus para beber. Os outros disseram: 'Deixem-no em paz.'" (Mateus 27:46-50)

"Estavam os seus discípulos reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja convosco!' Depois disse a Tomé: 'Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Estende a tua mão e põe-na no meu lado. Não sejas incrédulo e crente.' Disse-lhe Tomé: 'Senhor meu e Deus meu!'" (João 20:26-28)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. (Atos 2:1-4)

O som do vento impetuoso atraiu uma grande multidão aos apóstolos reunidos. Pedro e os outros apóstolos aproveitaram a oportunidade para lembrá-los do que eles e seus líderes religiosos haviam feito, declarando: *“Portanto, que toda a Israel saiba com certeza que Deus fez Senhor e Cristo a este Jesus, a quem vocês crucificaram”. Ao ouvirem isso, as pessoas ficaram profundamente comovidas e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”. Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos os que o Senhor, o nosso Deus, chamar”. (Atos 2:36-39)*

Comentário: “O arrependimento não é um mero sentimento; não possui a incerteza dos humores e sentimentos. Não é uma simples mudança no clima da alma. É uma alteração distinta do foco da inteligência; traz consigo um movimento da vontade; em suma, é uma revolução no próprio fundamento do ser humano.” (Al Maxey em Reflexão)

Comentário: “Batizado” foi transliterado da palavra grega *baptizo*, que significa submergir, mergulhar, submergir. *Baptizo* não deve ser confundido com as palavras gregas *rantizo*, que significa aspergir, ou com a palavra grega *cheo*, que significa derramar sobre.

“Este Jesus é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro, pois não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. (Atos 4:11-12)

No dia de Pentecostes, muitos judeus, reconhecendo sua condição pecaminosa, depositaram sua confiança em Cristo, invocando o perdão de Deus por meio da imersão nas águas (batismo) na morte de Cristo. Após a imersão, Deus os ressuscitou e os acrescentou aos seus discípulos, estabelecendo assim o corpo de pecadores perdoados, a sua Igreja.

*“Assim, os que aceitaram a sua palavra foram batizados, e **naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil pessoas**. E dedicavam-se continuamente ao ensino dos apóstolos, e à comunhão, ao partir do pão e às orações.” (Atos 2:41-42)*

“Diariamente, perseveravam unânimes no templo, partiam o pão em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente ao templo os que iam sendo salvos.” (Atos 2:46-47)

Tiago, dirigindo-se aos que estão em Cristo, declarou: *“Bem-aventurado o homem que persevera na provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. Quando alguém for tentado, não diga: ‘Estou sendo tentado por Deus’. Pois Deus não pode ser tentado por ninguém.”*

Ele não tenta ninguém, mas é tentado pelo seu próprio desejo, quando este é arrastado e seduzido. Então, depois de haver concebido, o desejo dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (Tiago 1:12-15)

Comentário: Sabendo que o pecado tem consequências, você e eu precisamos ser perdoados, redimidos, reconciliados e restaurados a um relacionamento justo com Deus. Aqueles que são perdoados são inseridos no Reino, não criados por mãos humanas. Após essa reconciliação com Deus, é preciso crescer à semelhança de Deus, como era no princípio, estudando a mensagem de Cristo, a Bíblia.

“O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a julgam tardia; pelo contrário, ele é paciente para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” (2 Pedro 3:9)

“A tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.” (2 Coríntios 7:10)

“Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que lhe é devido pelas obras praticadas por meio do corpo, sejam boas ou más.” (2 Coríntios 5:10)

“Pois, se nós, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida! E não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora recebemos a reconciliação.” (Romanos 5:10-11)

*“Portanto, **se** alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.” (2 Coríntios 5:17-19)*

Comentário: “Uma nova criação” é uma criação espiritual de pecadores perdoados, feitos sacerdotes para servir a Deus. A primeira criação, o homem físico, foi feita a partir dos elementos da Terra. Esta nova criação é feita da graça de Deus e da fé, confiança e obediência do homem.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.” ... “Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: 'Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique.’”

Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que ele desse a vida eterna a todos os que lhe deste. Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (João 16:33, 17:1-4)

Já que Jesus é o dom de Deus para a vida eterna, o que é preciso fazer para aceitar esse dom? No dia de Pentecostes, 40 dias após a ascensão de Jesus ao céu, Pedro respondeu a essa pergunta, e o Espírito Santo o recebeu.

derramado sobre todos os homens. *“Deus havia prometido a Davi, sob juramento, que colocaria um de seus descendentes no seu trono. Prevendo o que estava por vir, falou da ressurreição de Cristo, que não foi abandonado à sepultura, nem o seu corpo sofreu decomposição. Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas disso. Exaltado à destra de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora veem e ouvem.”* (Atos 2:30-31)

33)

“Portanto, que toda a Israel saiba com certeza que a este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo.” Ao ouvirem isso, as pessoas ficaram profundamente comovidas e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados.” ... “Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.” (Atos 2:36-38, 41)

“Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.” (Atos 2:46-47)

Há muitos exemplos de outros que aceitaram a Cristo morrendo para o pecado, sendo sepultados (imersos em água) na morte de Cristo, ressuscitados por Deus como novos seres espirituais e inseridos no Corpo de Cristo e em comunhão com Deus.

1. Eunuco etíope – Atos 8
2. Samaritanos – Atos 8
3. Saulo de Tarso – Atos 9
4. Cornélio – Atos 10
5. Pessoas em muitas cidades de Filipos, Éfeso, Corinto e Roma.

Questões

1. Existe apenas uma profecia sobre Jesus.
Verdadeiro ☐ Falso ☐
2. Deus intencionalmente se esvaziou de sua divindade para se tornar humano e viver entre sua criação.
Verdadeiro ☐ Falso ☐
3. Não existem historiadores não cristãos que escreveram sobre Jesus.
Verdadeiro ☐ Falso ☐
4. João Batista reconheceu que Jesus era Deus, que podia tirar os pecados do homem.
Verdadeiro ☐ Falso ☐
5. O fundamento da Igreja que Cristo edificou foi
 - a. ☐ Os judeus
 - b. ☐ Peter
 - c. ☐ Jesus como Deus em carne
 - d. ☐ Sua igreja ainda não foi fundada.



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano

thebiblewayonline.com



Curso 1 - A Mensagem de Deus Como tudo chegou a este ponto? O Homem Que Era Deus Cristo - O Mistério de Deus Mitos sobre Deus Da Vida à Morte - Homem Mortal Resgate Planejado Mensagens dos Evangelhos Curso 2 - Obediência a Cristo Tempo antes de Cristo Tempo de Cristo na Terra Tempo Depois de Cristo Fim dos Tempos na Terra Chegou a hora de decidir. Da morte à vida, passando pela cruz. Mitos sobre o perdão Batismo em Cristo Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo Um reino não feito por mãos humanas. Servos no Reino Primeiros Princípios de Cristo Viúvas e outras pessoas necessitadas Leite Espiritual Vivendo em Liberdade Mito da Miséria Mensagem das Epístolas Adore a Deus em espírito e em verdade. Estudos para estudiosos da Bíblia Bíblia Esboçada Bíblia resumida Tipos e Metáforas	Curso 4 - Crescendo em Cristo Jesus de Nazaré A vida de Cristo Unidos em Cristo Mitos sobre a dor: Corpo, alma e espírito - Para onde vão quando morremos? Casamento e divórcio: o sábado de Deus Criação antes de Gênesis Criação hebreus Curso 5 - Amadurecendo em Cristo Lições da Cruz O Processo de Reconstrução de Deus As melhores perguntas já feitas Vivendo uns para os outros em Cristo Vivendo a vida ao máximo Promessas agora e para sempre Homens de verdade são homens tementes a Deus. Palavras Maravilhosas da Vida Curso 6 - Tornando-se um Estudioso da Bíblia Sombras, Tipos e Profecias O Espírito Santo Daniel Apocalipse de Jesus Cristo O Silêncio das Escrituras Ensinaamentos e Práticas de 100 d.C. a 1500 d.C. Reforma ou Restauração Compilando e Traduzindo a Bíblia Práticas da Igreja Hoje – Escritura ou Tradição? Genealogia de Jesus - Um gráfico
--	--